



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: EMPÓRIO SYRIO

Razão social da empresa: Empório Syrio LTDA

Endereço: Rua Comendador Abdo Schahin, 136 - Centro- São Paulo. Telefone: (11) 3228 3640

Página na internet: <http://www.emporiosyrio.com.br/>

Tipo de empresa: sociedade limitada

Data de constituição: 9/05/1974 (cf. JUCESP)

Início de atividade: 9/05/1974 (cf. JUCESP)

CNPJ: 61.085.270/0001-37

Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 8h30 às 18h00; sábado, das 8h30 às 15h00

Data de fundação: 1924, por Wadih Cury

Proprietários/sócios: Ana Paula Alman Cury; João Cury

Ramo de atividade: comércio varejista independente de mercadorias em geral (mercearias, mercados, etc.)

Setor/Quadra/Lote: 001.067.0146-0

Ocupa imóvel tombado? Não

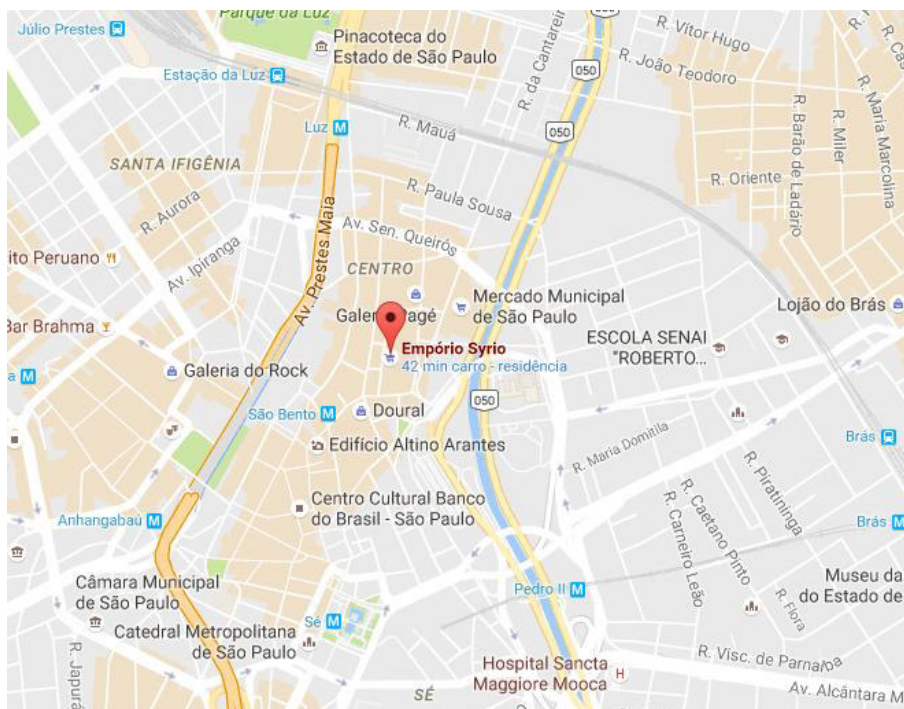
Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local? Sim

É referência na cidade? Não



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do **Empório Syrio**. Fonte Google Maps. Acesso em agosto de 2016.



Fachada do **Empório Syrio**. Imagem capturada pelo Google Street View em fevereiro de 2011. Acesso em agosto de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos

O Empório Syrio, atualmente em funcionamento na Rua Comendador Abdo Schahin, 136, foi fundado em 1924 pelo libanês Wadih Cury.¹ Wadih comercializava alimentos numa barraca em feiras-livres. A oportunidade de abrir o Empório surgiu da grande procura por produtos de origem árabe pelos imigrantes que estavam estabelecidos na região da Rua 25 de Março. O Empório Syrio ainda pertence à família Cury e é administrado pelo neto do fundador, Ricardo Cury.²

O empório comercializa diversos produtos, entre eles especiarias, cereais, frutas secas, doces importados, conservas, bebidas típicas e artigos de tabacaria. Grãos e cereais são armazenados em grandes recipientes de madeira e de acrílico transparente, quase como na época da fundação, quando eram utilizadas barricas com essa função. Também vende produtos por atacado para restaurantes e outros estabelecimentos. De acordo com matéria publicada no jornal **O Estado de S. Paulo**, os arquivos do Empório ainda guardam documentos antigos, como duplicatas de 1936³.

Juliana Khouri, em estudo sobre a trajetória de sírios e libaneses em São Paulo, ressalta a função cultural da alimentação:

A alimentação, além de suas funções básicas, representa um sistema cultural, repleto de significados. Ao pensar em restaurantes e empórios árabes, eles desempenham esta função cultural, ou seja, são locais onde é possível encontrar ingredientes para cozinhar, segundo alguns hábitos e tradições do país de origem e também para comer pratos tipicamente árabes que estão na memória individual e social dessas pessoas e com os quais elas se identificam.⁴

A popularização desse tipo de culinária, no entanto, fez com que muitos restaurantes fossem abertos por toda a cidade e sua clientela é formada cada vez mais por pessoas sem origem árabe:

Logicamente, a relação estabelecida entre os restaurantes árabes e as pessoas que não são de origem síria e libanesa é diferente. Esta é objeto de conhecimento e apreciação, mas não de identidade ou referência.⁵

A clientela do Empório Syrio, segundo Ricardo Cury, é formada tanto por pessoas da comunidade árabe, que buscam no estabelecimento “*coisas da cultura*”, quanto por aqueles que, mesmo não sendo descendentes, vão ao Empório em busca de ingredientes típicos para

¹ Cf. <http://www.emporiosyrio.com.br/empresa.asp> Acesso em outubro de 2016. À época da fundação do estabelecimento, o atual Líbano, país natal Wadih Cury, ainda estava sob o domínio da Síria. A independência do Líbano ocorreu em 1948, mas, em nome da tradição do negócio familiar, o Empório Syrio manteve sua denominação. Cf. ALVES, Tarcísio. Mercearia mantém tradição há 72 anos. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 25 abr. 1996, p. Z12.

² Cf. ALVES, Tarcísio. Op. cit.

³ Idem.

⁴ Idem.

⁵ Cf. KHOURI, Juliana Mouawad. **Pelos caminhos de São Paulo: a trajetória dos sírios e libaneses na cidade**. São Paulo: dissertação de mestrado em Estudos Árabes/Departamento de Letras Orientais, FFLCH-USP, 2013, p. 198.



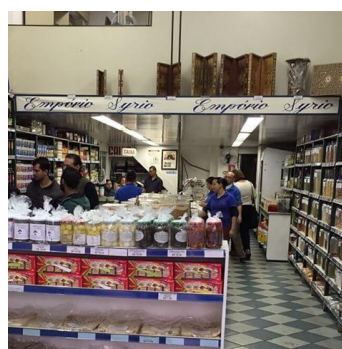
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

preparar as receitas⁶. Conta, ainda, que a proporção de clientes sírios ou descendentes, que frequentam o estabelecimento, diminuiu ao longo dos anos. Cury acredita que as pessoas estão preparando menos os pratos típicos e preferindo comê-los em restaurantes⁷. Ainda assim, o Empório Syrio continua sendo uma importante referência em termos de produtos da culinária árabe.

Sobre as instalações e a ambiência

O Empório Syrio está localizado na Rua Comendador Abdo Schahin, paralela à Rua 25 de Março, onde muitos comerciantes de origem árabe se instalaram entre o final do século XIX e o início do século XX⁸, principalmente no comércio de tecidos e armarinhos. No entorno, existem restaurantes árabes, de lojas de tecidos, materiais para artesanato e confecção de bijuterias. A Rua Comendador Abdo Schahin apresenta intensa circulação de pedestres. Nota-se a presença de muitos veículos de médio porte e caminhões, envolvidos em atividades de carga e descarga de mercadorias.

Ao longo do tempo, o Empório Syrio ocupou vários endereços na região da Rua 25 de Março. Atualmente, está instalado no salão comercial térreo de um grande edifício comercial, com dez pavimentos. Os produtos ficam expostos em prateleiras que cobrem as paredes laterais de alto a baixo e, também, em expositores dispostos no centro da loja.



Aspecto geral do Empório Syrio. Fonte: <http://www.emporiosyrio.com.br> Acesso em outubro de 2016.

⁶ Cf. KHOURI, Juliana Mouawad. Op. cit., p. 193.

⁷ Idem, p. 194.

⁸ Idem, p. 48.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Aspecto das prateleiras da loja. Autor desconhecido. Fonte:
<http://viagenslugares.com/2014/11/04/emporio-syrio-25-de-marco/> Acesso em agosto de 2016.



Doces e frutas cristalizadas à venda no **Empório Syrio**. Autor desconhecido. Fonte
<http://viagenslugares.com/2014/11/04/emporio-syrio-25-de-marco/> Acesso em agosto de 2016.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Fontes e bibliografia

ALVES, Tarcísio. Mercaria mantém tradição há 72 anos. **O Estado de S. Paulo**. São Paulo, 25 abr. 1996, p. Z12.

CERTIDÃO expedida pela Junta Comercial do Estado de São Paulo em agosto de 2016.

KHOURI, Juliana Mouawad. **Pelos caminhos de São Paulo**: a trajetória dos sírios e libaneses na cidade. São Paulo: dissertação de mestrado em Estudos Árabes/Departamento de Letras Orientais, FFLCH-USP, 2013.

Sites

<http://www.emporiosyrio.com.br> Acesso em outubro de 2016

<http://viagenslugares.com/2014/11/04/emporio-syrio-25-de-marco/> Acesso em agosto de 2016

Elaborado por: **Luiza Barros**, estagiária em Ciências Sociais

Revisão: **Fatima Antunes**

Seção Técnica de Levantamento e Pesquisa

Divisão de Preservação/DPH, outubro de 2016.